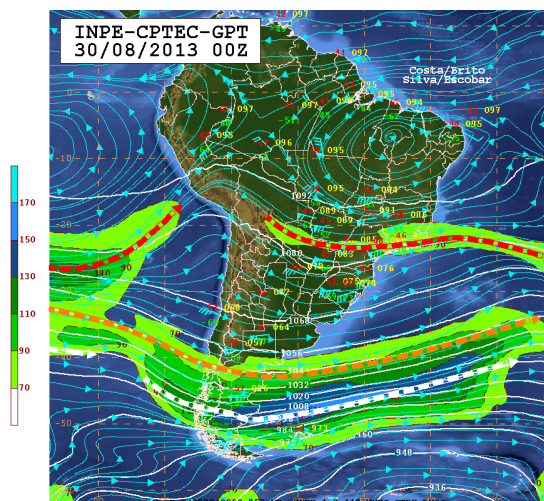


Análise Sinótica

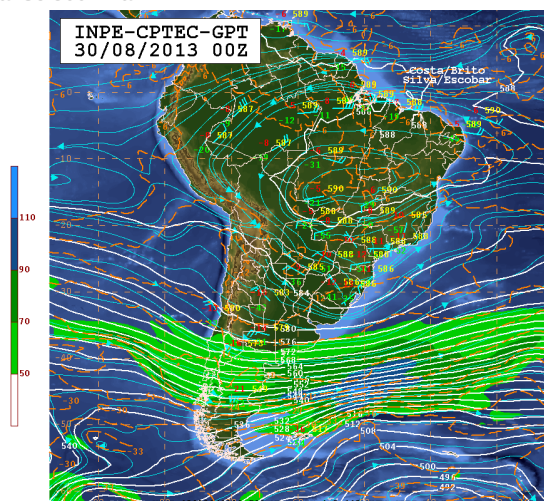
30 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



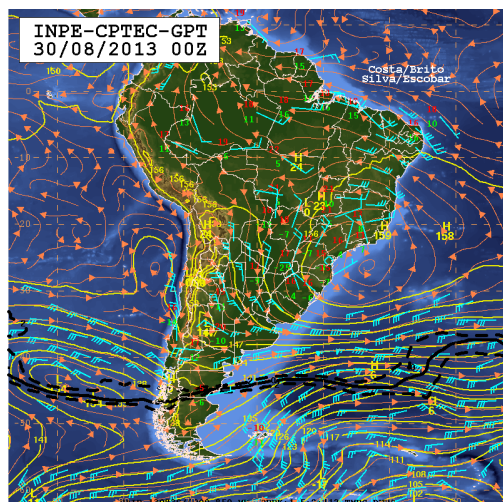
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/08, nota-se sobre o Pacífico a presença de um cavado com eixo quase meridional em torno de 72°W. Corrente abaixo desse cavado, apresenta uma crista e um cavado cujo eixo se estende desde MG e se estende sobre o oceano. Esse cavado advecta vorticidade ciclônica na sua vanguarda, mas auxilia a formação de nebulosidade sobre parte do oceano. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) sobre o continente em torno de 23°S e, sobre o Atlântico. No sul da América do Sul (a sul de 40°S) notam-se os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) de forma intensa. Estes máximos de vento se acoplam entre o Pacífico, o continente e o Atlântico gerando forte difluência sobre as áreas citadas anteriormente propiciando a intensificação do levantamento nas camadas mais baixas da troposfera e à formação de instabilidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Estes máximos de vento dão suporte dinâmico aos sistemas frontais que atuam sobre o Pacífico e Atlântico. Ao norte de 20°S sobre o continente percebe-se a presença uma circulação anticiclônica centrada em torno de 7°S/47°W.

Análise 500 hPa



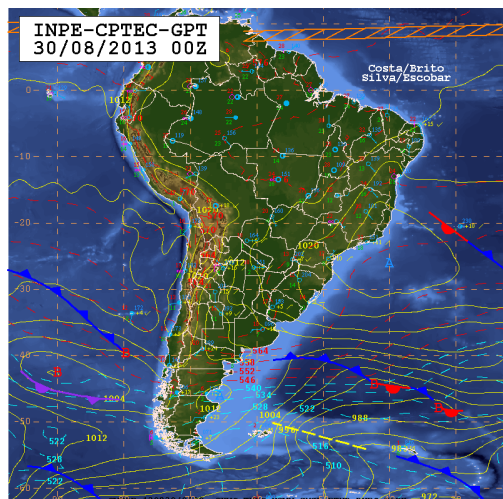
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/08, observa-se uma ampla área (ou seja, contorna o Brasil e grande parte dos países vizinhos e parte do oceano) com circulação anticiclônica posicionado em torno de 13°S/51°W. A atuação deste sistema dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Essa circulação anticiclônica é quebrada por alguns cavados, por exemplo, no noroeste da América do Sul (parte do setor sobre o Hemisfério Norte) nota-se a presença de um cavado invertido que ativa a convecção sobre essas áreas. A presença de outro cavado é notada desde MG, ES e Atlântico. Nota-se entre 37°S e 48°S entre o Pacífico, continente e o Atlântico uma área de forte baroclinia onde se observa forte gradiente do campo de geopotencial e de temperatura (isotermas chegando de -39°C sobre o Atlântico a leste do extremo sul da América do Sul, indicando a presença de uma massa fria bastante significativa). Também nota-se a atuação de fortes ventos refletindo a presença dos Jatos de altos níveis, padrão que dão suporte dinâmico aos sistemas frontais descrito em superfície.

Análise 850 hPa



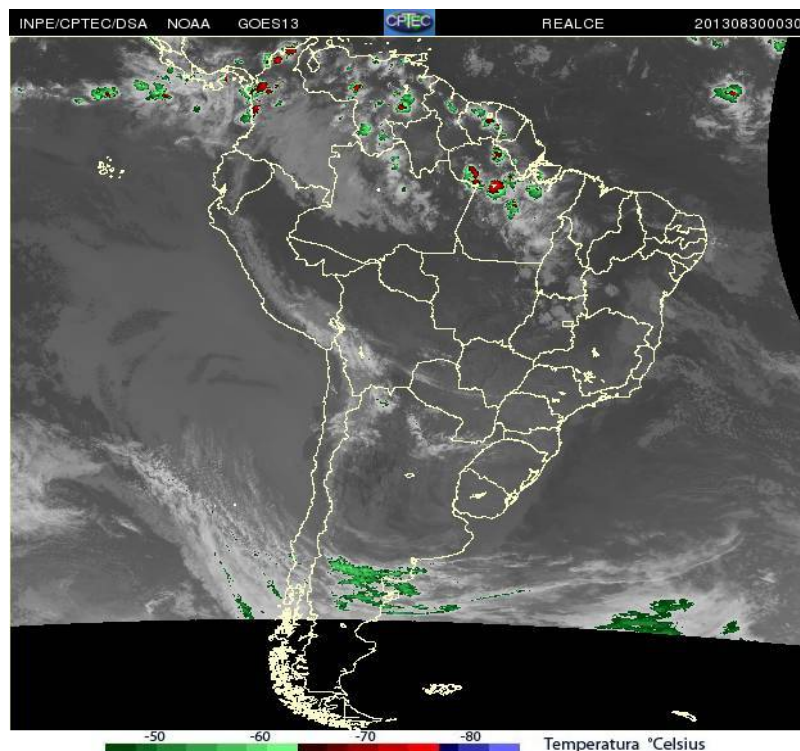
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/08, nota-se sobre o Atlântico em torno de 27°S/43°W a presença da circulação anticiclônica com características subtropicais. Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta fora do domínio da figura mais a leste de sua posição climatológica. Este comportamento dinâmico da circulação anticiclônica favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre a BA e o RN e, sobre o interior do continente, a norte de 18°S, padrão que favorece a advecção de massa para estas áreas, principalmente na faixa litorânea que provoca nebulosidade e chuva em algumas áreas. Esse escoamento anticiclônico também produz os ventos de quadrante norte/noroeste o que favorecem a advecção de massa quente e relativamente úmida de latitudes mais baixas, ou seja, para partes das Regiões Sudeste e Sul, Paraguai, Uruguai e noroeste da Argentina que alimentando desta forma a termodinâmica sobre estas áreas. No sul de 38°S sobre o continente e sobre o oceano a leste da Argentina percebe-se a atuação de outra circulação ciclônica associado a presença de uma frente fria, que reflete na presença de bastante nebulosidade em parte do leste da Argentina. Nota-se a linha de 0°C a sul de 44°S que indica o avanço de ar com características polares.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (30/08), observa-se uma frente estacionária subtropical que atua sobre oceano Atlântico na altura do litoral sul da BA e favorece a convergência de umidade para áreas do Nordeste Brasileiro. A alta pressão migratória tem valor de 1024 hPa, características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e esta posicionada sobre o Atlântico adjacente a leste da Região Sudeste, porem a circulação associada a este sistema atua sobre o centro-sudeste da BA, grande parte do Sudeste e do Sul do Brasil. A sul de 30°S nota-se sistemas transientes, tanto sobre o Pacífico quanto no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1016 hPa e bastante enfraquecida e desconfigurada nas Ilhas Robinson Crusoe o valor é de 1017 hPa. Sobre o golfo de San Jorge (Argentina) se observa um anticiclone migratório com valor de 1012 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e entre 08°N/10°N sobre o Atlântico.

Satélite



30 August 2013 - 00Z

Previsão

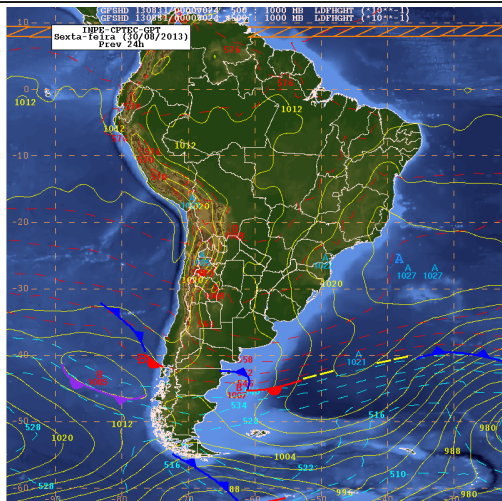
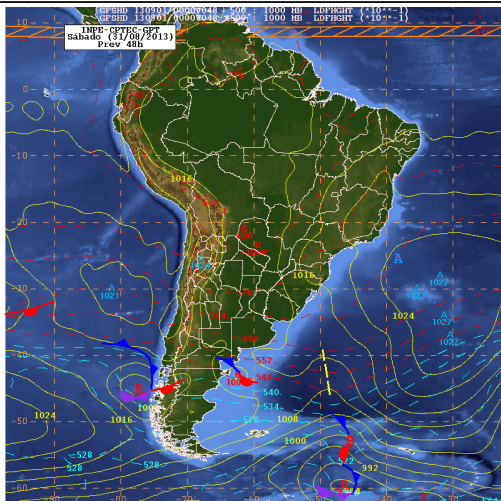
Hoje (sexta-feira, 30/08), ainda se observa uma frente subtropical sobre o oceano Atlântico que produz um canal de umidade direcionado para o sul da BA, que auxilia na formação de nebulosidade de chuva nessas áreas. Essa situação deverá permanecerá até domingo (01/09) e, também, haverá chance para acumulados significativos de chuva no litoral entre o centro e o sul da BA. Um distúrbio de leste atua no leste do Nordeste entre o litoral sudeste do RN e o litoral norte de AL, principalmente. Esse sistema provocou acumulados pluviométricos significativos no Estado da PB, onde se destaca em João Pessoa com mais de 100 mm entre a noite de ontem (quinta-feira, 29/08) e manhã de hoje. Esse sistema deverá continuar sua atuação no sábado, que poderá gerar acumulados pluviométricos significativos. A massa de ar seco atuará de forma ampla desde o centro da Argentina, Região Centro-Oeste, e partes do sul do Norte, interior do Nordeste, e oeste da Região Sudeste e no Sul do Brasil.

No sábado (31/08) a massa de ar seco ainda atuará de forma ampla desde o centro da Argentina, Região Centro-Oeste, e partes do sul do Norte, interior do Nordeste e oeste da Região Sudeste do Brasil. Em grande parte da Região Sul, devido ao avanço de um cavado em 250 hPa desde o Pacífico até a região a leste do Andes que advecta vortacidade ciclônica em parte da Região Sul do Brasil e do sul do MS somado a cavados de ondas curtas na troposfera média e, dessa forma, será observado diminuição da estabilidade e o aumenta a condição de chuva. Essas chuvas serão na forma de pancadas, que poderá ser forte e com possibilidade de ventos forte e queda ocasional de granizo. Nevoeiro poderá ocorrer entre o sul, centro e leste de MG, sul e oeste do RJ e do ES, centro e sul de SP, leste do PR, leste de SC e oeste, centro e nordeste do RS. Hoje, também haverá possibilidade para a formação de nebulosidade convectiva principalmente sobre o TO e centro e norte de GO (incluindo o distrito federal), associada a uma área de baixa pressão e convergência de umidade formada pela circulação da frente subtropical e alta pós-frontal.

No domingo (01/09) as chuvas em grande parte do Sul do Brasil, sul do MS leste do Paraguai e nordeste da Argentina serão na forma de pancadas e mais intensa que no dia anterior (sábado, 31/08), que poderá ser forte e com possibilidade de ventos forte e queda ocasional de granizo. No início da próxima semana (segunda e terça-feira, 02 e 03/09) um sistema frontal deverá avançar pelo oceano até a altura da Região Sul do Brasil e, assim, aumentará a condição de chuva em parte dessa Região e, também, deverá induz as instabilidades em grande, do sul do MS, do leste do Paraguai e nordeste da Argentina.

Os modelos numéricos de tempo indicam o avanço das chuvas para o litoral centro e sul da BA e sobre parte do leste de Pernambuco principalmente na sexta-feira e sábado (30 e 31/08). A atuação da massa de ar seco sobre o centro da Argentina, Centro-Oeste, parte do sul da Região Norte, interior do Nordeste, e oeste das Regiões Sudeste do Brasil são representados pelos modelos com bastante significância pelos modelos até o próximo final de semana (31/08 e 01/09).

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

